



CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O AUTOEXAME E CÂNCER DE TESTÍCULO

GABRIEL DAVID NOGUEIRA; ELIAS MARCELINO DA ROCHA; ELIAS SILVA DO
NASCIMENTO JUNIOR; ANDREIA BIANCA LIRA DA SILVA FRANCO; ALISSÉIA
GUIMARÃES LEMES

Introdução: O câncer de testículo aumentou no Brasil, entre 2013 a 2020, observou-se uma propensão crescente no número de casos e óbitos entre homens de 20 a 29 anos. A falta de conhecimento entre os jovens sobre o câncer de testículo, associado a baixa prática do autoexame dos testículos, demonstram a necessidade de conscientização e educação em saúde sobre os nódulos nos testículos. **Objetivo:** Descrever o conhecimento dos estudantes de educação física sobre o autoexame e câncer de testículo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório, descritivo com abordagem quantitativa realizado com 57 estudantes masculino do curso de Educação Física de uma Faculdade Privada, localizada em uma cidade no interior de Mato Grosso. Tendo aprovação do comitê de ética e pesquisa 2.062.048. **Resultados:** Identificou-se que, 56% com a idade de 21 a 25 anos e 75,5% são solteiros. Destaca-se que, 81% já ouviram falar sobre câncer de testículo, 87,5% não sabem realizar o autoexame dos testículos, 87,5% não fazem o autoexame, 44% afirmam que o autoexame deve ser feito a cada 6 meses, 44% afirmaram que o autoexame deve ser realizado mensal e 12% acreditam que deve ser uma vez ao ano. Justifica-se o conhecimento dos profissionais da educação física, devido à grande probabilidade de pancadas e traumas na bolsa escrotal, os resultados aqui evidenciados. **Conclusão:** Diante do exposto, destaca-se que a temática sobre o autoexame e câncer do testículo deve ser abordada com estudantes de educação física, visto que eles serão futuros profissionais que irão atuar nas escolas e academias, podendo propagar a informação nesses ambientes. Além disso, a importância do autoconhecimento corporal, bem como incentivar sobre o autocuidado e diagnóstico precoce de alterações testiculares.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; CÂNCER TESTICULAR; DIAGNÓSTICO PRECOCE**